



xi ebramem

XI ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRA E ESTRUTURAS DE MADEIRA LONDRINA –JULHO 2008

ERGONOMIA DE MÓVEIS ESCOLARES PARA INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

Juliana Mendes de Oliveira (julianameoli@yahoo.com.br), Universidade Federal de Lavras – Departamento de Ciência Florestal. **Ricardo Marius Della Lucia** (rdlucia@ufv.br), Universidade Federal de Viçosa – Departamento de Engenharia Florestal. **Rommel Noce** (rommelnoce@yahoo.com.br), Universidade Federal de Viçosa – Departamento de Engenharia Florestal. **José Reinaldo Moreira da Silva** (jreinaldo@ufla.br) Universidade Federal de Lavras – Departamento de Ciência Florestal.

RESUMO: Apesar da ergonomia do mobiliário escolar ser de grande importância para o conforto dos estudantes, pouco se fala sobre a qualidade ergonômica das carteiras escolares. Este estudo, realizado na cidade de Viçosa, Minas Gerais, em 2006, teve como objetivo realizar uma avaliação ergonômica das carteiras escolares tendo como base a NBR 14006: *Móveis escolares – assentos e mesas para conjunto aluno de instituições educacionais*. Observou-se que nenhuma das escolas analisadas possuía mobiliário que atendesse às exigências da norma, mostrando uma falta de conhecimento da normatização ergonômica das carteiras por parte das escolas e por parte dos fabricantes de mobiliário escolar, o que gera confusão na tomada de decisão de compra do mobiliário por parte das escolas, e baixa qualidade ergonômica dos produtos oferecidos por parte dos fabricantes. Espera-se que a divulgação das exigências da Norma ofereça subsídios para as fábricas do setor, bem como para que as instituições de ensino tenham conhecimento dos requisitos mínimos que devem ser atendido e exijam um produto de melhor qualidade ergonômica.

Palavras-chave: ergonomia, carteiras escolares, mobiliário escolar

SCHOOL FURNITURE ERGONOMICS FOR EDUCATIONAL INSTITUTIONS

ABSTRACT: Spite that the school furniture ergonomics is of great importance for the students' comfort, little is talked about the ergonomic quality of the school furniture. This study, accomplished in the city of Viçosa, Minas Gerais, in 2006, had as objective to accomplish an ergonomic evaluation of the school furniture, having as base the NBR 14006: *School furniture – seats and tables for students of educational institutions*. It was observed that none of the analyzed schools possessed furniture to assist the NBR's demands, showing a lack of knowledge of the ergonomic needs for school furniture by the schools and by the manufacturers of school furniture, which generates confusion on the decision to purchase the furniture by the schools, and low ergonomic quality of the products offered by the manufacturers. It is waited that the popularization of the NBR's demands offers subsidies for the factories of the section, as well as to give knowledge to the institutions of the minimum ergonomics quality requirements that should be assisted and demand a product of better ergonomic quality.

Key-words: ergonomics, seats and tables, school furniture

1. INTRODUÇÃO

O primeiro trabalho sistematizado que o homem realiza em sua vida é do aprendizado. Ainda criança, ele entra em contato com o primeiro mobiliário, desenvolvido para uma tarefa específica que irá, possivelmente, acompanhá-lo por muitos anos de sua vida. O mobiliário escolar é considerado uma importante variável no contexto educacional brasileiro, muitas vezes associado a vultosos investimentos e a grande número de instituições envolvidas, razão pela qual vem se tornando motivo de preocupação para governos federais, estaduais, municipais, bem como para instituições privadas (OLIVEIRA, 2006). No entanto pouco se fala sobre a qualidade ergonômica desse mobiliário.

A ergonomia pode ser definida como um conjunto de ciências e tecnologias que procura a adaptação confortável e produtiva entre o ser humano e o trabalho, procurando adaptar as condições de trabalho às características do homem (COUTO, 1995).

No Brasil, existem poucas publicações relacionadas ao mobiliário escolar. A mais importante delas, elaborada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, é a NBR 14006 – “Móveis escolares: assentos e mesas para conjunto aluno de instituições educacionais”. Esta norma estabelece os requisitos mínimos de mesas e cadeiras para instituições de ensino, nos aspectos ergonômicos, de acabamento, identificação, estabilidade e resistência (ABNT, 2003).

Este estudo teve como objetivo geral identificar os principais tipos de mobiliário escolar utilizado na cidade de Viçosa, Minas Gerais, realizando uma avaliação ergonômica das mesmas. Especificamente, buscou-se fazer uma comparação entre as especificações ergonômicas exigidas pela NBR 14006 e as medidas encontradas no mobiliário escolar da região, buscando assim, divulgar a normatização ergonômica de carteiras escolares.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada em cinco escolas de ensino fundamental, na cidade de Viçosa, sendo duas escolas públicas municipais e três escolas particulares. A escolha das escolas não foi aleatória, e sim por aceitação da realização da pesquisa pela diretoria e professores. A coleta de dados para o desenvolvimento do presente trabalho foi realizada no período de agosto de 2005 a maio de 2006.

2.1. Levantamento do mobiliário existente

Para o levantamento do mobiliário utilizado nas escolas foram medidos os cinco conjuntos mesa-cadeira, utilizados nas escolas. Nas escolas que possuíam mais de um modelo de carteira escolar, foi medido o conjunto existente em maior número.

2.2. Comparação com a NBR 14006

Para a realização da comparação do mobiliário escolar encontrado com as especificações ergonômicas da Norma, foram utilizados como base os seguintes dados encontrados na NBR 14006, *Móveis escolares – Assentos e mesas para conjunto aluno de instituições educacionais*: